

Boletim das Bibliotecas Escolares

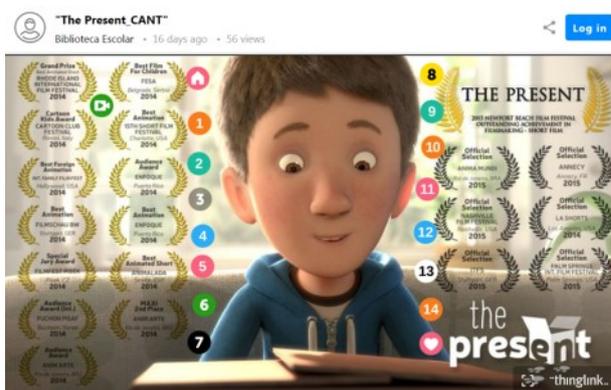


Leitur@s em J o g o com “The Present” e “O monstro das cores”

No âmbito do projeto **Leitur@s em Jogo**, desenvolvido em parceria pelas bibliotecas escolares dos agrupamentos Marquês de Marialva-Cantanhede e Arganil, foram criados mais dois cenários de aprendizagem (CA) para assinalar a comemoração do Mês dos Afetos. Um dos CA explora a curta-metragem “The Present”, de Jacob Frey (2014), destinada aos alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos. O outro baseia-se no livro *O monstro das cores*, de Anna Llenas, direcionado às crianças da Educação Pré-Escolar e aos alunos dos 1.º e 2.º anos do 1.º CEB.

Com o propósito de motivar e envolver as crianças e os alunos, tanto emocional como intelectualmente, nas aprendizagens baseadas em desafios, ambos os CA recorrem à gamificação, mediante a utilização dos elementos e mecânicas de *game design* em contexto não-jogo. Para isso, procedeu-se a uma seleção criteriosa de atividades e ferramentas digitais, sempre em função das emoções esperadas. Em “The Present”, pretendia-se alertar para a dependência de jogos *online* e a aceitação da diferença. N’*O monstro das cores*, visava-se, por um lado, a compreensão das emoções, associadas às cores, e, por outro, a expressão dessas mesmas emoções. Ver a atividade aqui:

<https://www.thinglink.com/scene/1549455096478171139>



Agora FALO EU!

Benjamim Eu gostei da atividade e de ver a curta-metragem “The present”. Ensinou-me que não se deve excluir ou julgar os outros só por serem diferentes.

Sara Quando vi o vídeo, as emoções que senti foram: - alegria (senti alegria quando vi o Jake a brincar com o cão); - tristeza (senti tristeza quando vi o menino a atirar o cão ao chão e quando o vi a empurrar o cão com o pé, por não querer brincar com um cão com deficiência); - surpresa (senti surpresa quando vi e percebi que o Jake tinha a mesma deficiência que o cão).

Safira Eu acho um vídeo muito giro, engraçado e divertido. Também mostra que devemos deixar de estar muito tempo agarrados a jogos, porque isso pode tornar-se um vício muito grande. Além disso, mostra que não devemos ficar tristes por causa das nossas limitações, porque nós não vamos conseguir mudá-las. Mas devemos saber lidar com elas e fazer as coisas normais dentro daquilo que nós conseguimos fazer.

João Santo Esta curta-metragem passou-me a ideia de que rejeitar as pessoas com deficiências ou diferentes de nós não é a opção correta.

Samuel Eu gostei muito do filme, porque tem uma história muito bonita que me ensinou que, embora sejamos diferentes, somos todos iguais, mesmo tendo alguma deficiência. No início, fiquei frustrado porque o menino tinha recebido o cão e não lhe ligou. O cão queria brincar com ele, mas o menino rejeitava-o, e eu senti muita pena. Fiquei contente quando o menino decidiu ir brincar com o cão e percebeu que, mesmo tendo uma pata a menos, podia brincar. E tornaram-se os melhores amigos.

Leonor O minifilme tem um significado muito bonito. Mostra um menino literalmente obcecado por videojogos, sem relação nenhuma com a família. Recebe um presente e fica admirado por o receber. Percebi que a mãe não se preocupa a 100% com o filho. O menino abre a prenda, que não parecia nada uma prenda porque era só uma caixa de cartão, e de lá de dentro saiu um cão. Ele achou o cão lindíssimo e muito divertido. Olhou bem e viu que o cão era diferente, porque não tinha uma pata e então rejeitou-o. O cão tenta mostrar-lhe que ser diferente não importa. Incentivou o menino... Este levantou-se e mostrou que também era diferente: não tinha uma perna. Resumindo e concluindo, ser diferente não importa e nós temos de nos aceitar tal como nós somos. Mudar é importante e ter alguém com quem desabafar também é importante. Só não nos podemos esquecer que a vida é feita de momentos bons e maus e nós temos de os enfrentar, porque é assim que a vida funciona.

EB Cantanhede, 4.º B

Por uma questão de espaço, não pudemos publicar todos os pareceres dos alunos. A todos endereçamos o nosso agradecimento.



Material disponível para requisição por educadoras e professores titulares de turma dos 1.º e 2.º anos.

- Às vezes, nós não podemos valorizar assim tanto os nossos problemas, porque nós devemos ser felizes. **Marta Bacelar**

- Devemos amar os outros tal como eles são. **Rodrigo J.**

- Não devemos tratar mal as pessoas ou animais só pela aparência. **Jéssica L.**

- Os dois podem ser felizes, mesmo sem uma pata ou sem uma perna. **Laura B**

- No final, ele até gostou do seu cão amoroso e muito carinhoso. **Tomás S.**

- O cão era feliz, mesmo sem uma pata. **Gonçalo Pereira**

- O Jake não era amigo do cão e depois ficou amigo dele. **Rodrigo Fonseca**

- Não devemos tratar mal os animais. **David Coelho**

- O menino ficou feliz por brincar com o cão e parou de jogar playstation. **Lucas M.**

- Não importa se és diferente! Tu ainda podes brincar e ser feliz. **Sara Varanda**

- Quando tivermos algum problema, não devemos ter vergonha de sair de casa. **Miguel R.**

- Não nos devemos isolar por termos algum problema, porque podemos ser felizes na mesma. **Eva R.**

- Por não ter alguma parte do corpo não é preciso ter vergonha, porque são pessoas normais como as outras. **Gonçalo G.**

- Qualquer problema que nós tenhamos, nunca devemos fechar-nos em nós próprios. Devemos aceitar esse problema. **Louis D.**

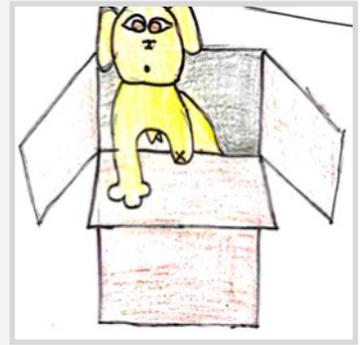
- Não se deve dar o desprezo a alguém só porque tem um problema, mas sim ajudá-lo. **Rúben Reis**

- Não importa se não temos um membro do corpo, pois podemos na mesma ser felizes. **Ruben C.**

- No final, o Jake ficou carinhoso com o cão. **Diana F.**

Conclusão: A amizade e o amor vencem a diferença e podem fazer grandes conquistas no coração.

EB Cadima – 4.º ano



EB Cadima – 4.º ano



EB Cantanhede, 4.º B

Neste filme, há vários afetos, mas o que chama mais a atenção é a discriminação. Não devemos discriminar ninguém pela aparência, porque não é isso que faz diferença, mas sim a personalidade. Todos somos diferentes e iguais e cada pessoa é fantástica à sua maneira. Não devemos fazer menos coisas por causa de alguma incapacidade, mas sim aproveitar todos os momentos. **Matilde Santos e Valter Cabrita, 6.º A**

Eu achei este vídeo muito bonito, porque mostra que somos todos diferentes e todos iguais e que são as nossas diferenças que nos distinguem. São elas que fazem de nós quem somos e não devemos julgar os outros pela aparência. Não interessa se é alto, baixo, gordo ou magro, o que interessa é que nos devemos respeitar uns aos outros e aceitar as nossas diferenças. **Leandro e Ana Oliveira, 6.º A**

Esta curta-metragem de animação mostrou-nos que não devemos julgar os outros pela sua aparência. O rapaz ficou feliz por receber um presente, mas, quando abriu, ficou triste por receber um cãozinho sem uma pata. No fim, o cão fê-lo

rir e conseguiu convencer o rapaz a ir brincar com ele. Afinal, o menino também não tinha uma perna. **M.ª Inês Santos, 6.º A**

A curta-metragem "O presente" ensinou que não nos devemos esconder do mundo exterior só porque somos diferentes. **Isac Dourado, 6.º A**

No outro dia, eu vi uma curta-metragem de animação chamada "O presente". A curta-metragem fala sobre sentimentos, como rejeição, felicidade, raiva, carinho e amor. O cão mostrou carinho pelo rapaz e a mãe também mostrou que amava o filho. Já o rapaz mostrou rejeição pelo animal. Tanto o animal como a mãe mostravam afeto pelo rapaz. Mas o que são os afetos? Os afetos são complicados de explicar. Eu própria não consigo dizer o que são e por que razão existem. Mas eu sei que eles são bons. Quando duas pessoas têm afeto uma pela outra, há uma ligação muito forte entre elas. Por essa razão é que eu acho que os afetos são bons. **Matilde Simões, 6.º A**

O cenário de aprendizagem (CA) *Viagem pel'O Beijo da Palavrinha, de Mia Couto*, concebido no âmbito do projeto *Leitur@s em Jogo*, foi apresentado no 9.º Encontro de Práticas Pedagógicas no Ensino a Distância, promovido pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, que decorreu no dia 12 de março.

Criado, no ano letivo transato, no âmbito da frequência do curso de formação "Integração da Biblioteca Escolar na Inovação de Práticas Educativas", integrou o projeto *Leitur@s em Jogo*, desenvolvido por duas BE de concelhos diferentes (Arganil e Cantanhede). No presente ano letivo, o CA está a ser operacionalizado pelos professores bibliotecários dos respetivos agrupamentos em duas turmas-piloto do 4.º ano, com o principal objetivo de promover o trabalho colaborativo entre BE-Sala de Aula|PB-PT, em torno da exploração da obra *O Beijo da Palavrinha*, com aplicação do referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*.

Tendo em foco o desenvolvimento, de forma integral, harmoniosa e eficiente, do domínio da Educação Literária, ao qual se associaram outros domínios do Português, como a leitura, a oralidade, a escrita e a gramática, o CA visa, igualmente, desenvolver aprendizagens essenciais nas áreas de Estudo do Meio, de Expressão Artística, de Cidadania e Desenvolvimento, com integração contextualizada das Literacias da Leitura, da Informação e do Digital. Foi criado no *Google Sites* com privilégio da gamificação, fazendo uso pedagógico de plataformas e ferramentas digitais.

Este evento pretendeu partilhar experiências educativas e dotar os participantes de conhecimentos práticos no âmbito da gestão do currículo no ensino a distância.

Para ver a apresentação (a partir de 1:40:27 a 2:13:27) em: <https://www.youtube.com/watch?v=0I3-VT7M40o>

Impressões de gente pequena

Eu gostei muito de todas as atividades que realizamos ao longo das sessões. Analisámos a capa do livro e fizemos exercícios que nos permitiram aprofundar mais o conhecimento sobre a história. Eu gostei, principalmente, das palavras cruzadas, porque nos ajudaram a relembrar a história e a pensar. As sessões foram muito divertidas. **Safira CNT4.º B**

Ao longo das sessões, fizemos trabalhos muito interessantes. Analisámos a capa do livro e descobrimos coisas novas. Adorei escrever as sensações que os sons do mar me provocaram, no *wordwall*. Gostei muito de realizar o *quiz*, os jogos sobre o espaço e a ação, os exercícios de compreensão da história, no *google forms*, e as palavras cruzadas. **Beatriz CNT4.º B**

Gostei de todas as tarefas que realizámos ao longo das sessões. Foram aulas muito animadas, divertidas e muito participativas. Analisámos o tempo, o espaço físico, o espaço social e o espaço do sonho na história. Tivemos acesso a jogos e a *links* muito interessantes e que nos permitiram ter uma boa compreensão da história e do autor. **Tomás Pires CNT4.º B**

Ao longo das sessões, fizemos atividades interessantes e diferentes. Analisámos bem a capa do livro e conseguimos ver pormenores que ainda não tínhamos descoberto. Vimos um vídeo da RTP ensina e ficámos a saber mais sobre a vida do autor. Gostei muito de fazer as palavras cruzadas, de trabalhar no *wordwall*, de resolver os *quizzes* e, até, os exercícios de gramática foram muito divertidos. Adorei realizar todas as tarefas. **Leonor CNT4.º B**

Na primeira sessão senti-me confortável, pois gostei de explorar a capa e a contracapa da obra *O beijo da palavrinha*.

Gostei de descrever os meus sentimentos quando ouvi o som do mar. Acho que o professor Rui explicou tudo com muitos detalhes. **Ema Franco, ANÇ4**

Eu gostei da aula de hoje porque aprendi a ler a capa e a contracapa do livro *O beijo da palavrinha*. Também gostei de trabalhar no computador com a minha colega. Ela ajudou-me muito porque eu não conseguia fazer tudo sozinho. Foi uma experiência muito boa. **Rodrigo Leal, ANÇ4**

Hoje aprendi um novo vocabulário e ao mesmo tempo, no computador, aprendi a fazer um tubarão com as palavras. Senti-me feliz ao realizar as tarefas que o professor Rui mandava fazer ao longo da experiência. **Leonor Caetano, ANÇ4**

Eu adorei a experiência de trabalhar em grupo, no computador. Senti muita alegria de por a minha criatividade a outro nível! Quando me sentei na cadeira percebi logo que iria ser muito divertido. **Inês Almeida, ANÇ4**

Eu gostei muito da segunda sessão. Fizemos um *quiz* relacionado com *O Beijo da Palavrinha* e fizemos muitos exercícios. Ao início, senti-me um pouco estranha, mas depois fiquei mais calma. A sessão correu bem. **Teresa Urbano, ANÇ4**

Eu adorei a segunda sessão. Foi incrível fazer os exercícios no computador. Eu senti felicidade durante a sessão com o Professor Rui. **Guilherme Dinis, ANÇ4**

Na segunda sessão senti-me bem, pois recordei a noções de espaço, tempo, ação e personagens. Gostei de realizar os exercícios em conjunto e em separado. Adorei estar com o professor. **Ema Franco, ANÇ4**

Projetos da BEMM | Financiados e em implementação

Oficin@Leitura_Escrita é um projeto das BEMM aprovado pela RBE, no âmbito da candidatura *Ler e Escrever + com a Biblioteca*, que visa contribuir para a recuperação/consolidação de aprendizagens essenciais nos domínios da leitura e da escrita. Os professores bibliotecários e o grupo disciplinar de Português elaboraram um documento orientador com material de apoio ao diagnóstico da fluência leitora dos alunos do 5.º ano, sinalizados com maiores dificuldades, visando a definição de uma linha de ação estratégica para cada aluno. Este documento foi apresentado e analisado em reunião com todos os docentes que lecionam o referido ano letivo e que dão apoio educativo, este no âmbito da Educação Especial.



L e r , d o c e l e r

Durante o segundo período, foi dada continuidade à atividade “Ler, doce, ler”, dinamizada pela Biblioteca Escolar e destinada às turmas do 5.º ano.

Desta vez, estiveram envolvidas as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual, Matemática e História e Geografia de Portugal, com as quais foram trabalhados diferentes textos, sempre com o objetivo de promover o gosto pela leitura e o treino da escrita.

Assim, em articulação com a disciplina de Ciências Naturais, abordou-se o conto tradicional de Hans Christian Andersen, “O Patinho Feio”, a partir do qual se debateu a temática do *bullying*. Para exercitar a escrita e a criatividade, os alunos produziram quadras relacionadas com a leitura feita.

Já com Educação Visual, os alunos fizeram um poema visual, a partir da leitura e exploração do texto de Almada Negreiros “Pede-se a uma criança que desenhe uma flor”.

Em relação à Matemática, os alunos foram levados a refletir sobre a presença dos números no seu quotidiano e sobre o respetivo valor simbólico. Em seguida, procedeu-se à leitura da “Parábola dos sete vimes”, de Trindade Coelho, que serviu de motivação para a atividade de escrita “Os números da minha vida”.

Por fim e em articulação com a disciplina de História e Geografia de Portugal, abordou-se a lenda do “Milagre das Rosas”, levando os alunos a recordar alguns conhecimentos da nossa História e a refletir, oralmente e por escrito, sobre a presente realidade e a necessidade do “Milagre”, enquanto meio de resolução de problemas que afetam a humanidade.

Com estas atividades, ficou concluída a parte do projeto “Ler, doce ler”, relativo ao 5.º ano. Foram sempre tidos como objetivos principais a promoção do gosto pela leitura, pela oralidade e pela escrita, sem nunca esquecer as mensagens transmitidas pelos diversos textos lidos.

No terceiro período, dar-se-á continuidade a estas atividades, direcionadas agora para o 6.º ano.

O meu livro...

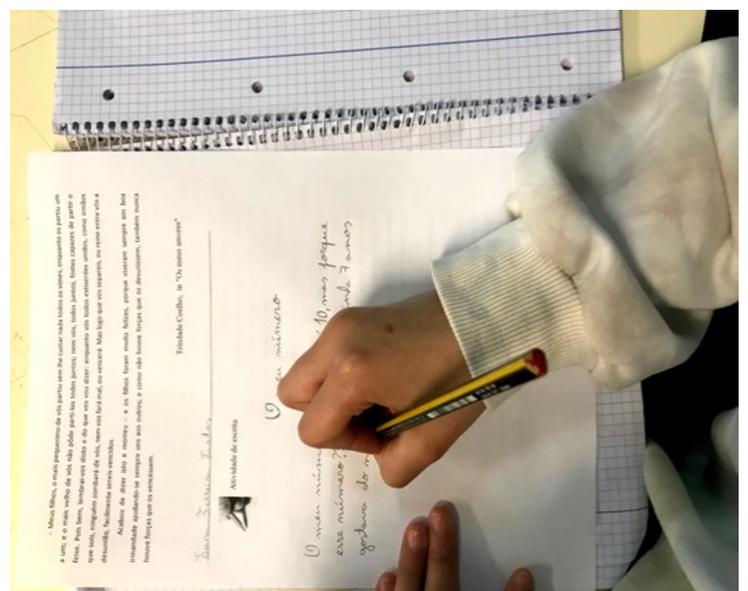
O meu livro cheira a balão quente. Está cheio de tesouros. É muito suave. Também cheira a vento fresco. **Rosário Leal**

O meu livro de Português cheira a imaginação, a histórias de encantar com princesas e dragões, poemas sem fim que me comovem de emoção. Como ele não há igual, é um amigo especial. **Emma Marques**

O meu livro de Matemática cheira a cálculo e desafios, a pensar e trabalhar, a números. Tem diversos desafios e problemas que precisam de muito cálculo. Cheira a cilindros, esferas, ângulos e quantidades. **Duarte Rodrigues**

O meu livro de HGP tem um cheiro diferente do de Ciências, porque os temas são diferentes. O de HGP cheira a História e o de Ciências a animais e ao planeta terra. O meu livro de Português cheira a fantasia, a poesia, a letras e até a cores; o de Matemática, pelo contrário, gosta mais de cheirar a números, mas também gosta de letras e contas. Gosto muito de contas! O meu livro de Inglês tem uma língua diferente, por exemplo “What’s your name?”. O inglês é uma língua diferente a que não estou habituada. Mas são esses cheiros diferentes que os tornam especiais. **Beatriz Oliveira**

Turma 5.º B





O patinho feio

De um ovo nasceu um patinho,
Filho de uma linda pata.

Mas, coitado, não sentiu carinho
E decidiu fugir para a mata.

Dinis Mesquita, 5.º G

Farto de por todos ser gozado,
O patinho do ninho decidiu fugir.

Tinha de ter muito cuidado,
Pois nem sabia para onde ir.

Júlia Domingos, 5.º G

No bolso do lenhador
O patinho foi guardado.

Com este gesto de amor,
Já não morreu congelado.

Dinis Louros dos Santos, 5.º C

Da leitura de "Lenda do Milagre das Rosas", os alunos do 5.º F formularam os seus *milagres*.

Martim Alves - Se eu pudesse, fazia o seguinte milagre: pararia a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, porque estão a morrer muitas pessoas.

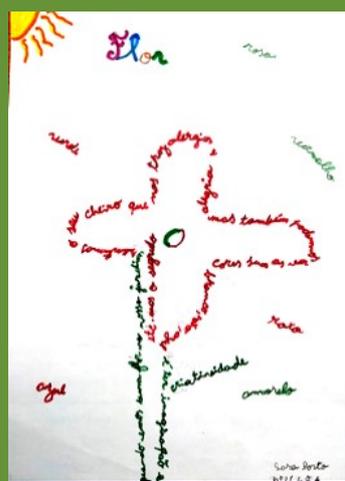
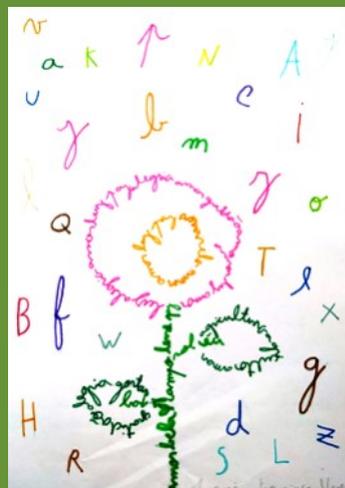
Beatriz Santos - Se eu pudesse, fazia o seguinte milagre: acabaria com a guerra, porque há crianças, mulheres, homens, animais a morrer, inocentemente. A guerra é desnecessária!

Manuel Sacarrão - Se eu pudesse, fazia o seguinte milagre: que todas as pessoas fossem mais felizes, pois há pouca felicidade no mundo.

Leonardo Martins - Se eu pudesse, fazia o seguinte milagre: seria inteligente para tirar boas notas. Também faria com que os preços dos produtos fossem justos, inclusive o do combustível e dos bens alimentares. Assim, as pessoas não passavam necessidades.

Pedro Gonçalves - Se eu pudesse, fazia o seguinte milagre: multiplicava o dinheiro, por exemplo, 1€ transformava-se em 2€ e assim por diante. Com este milagre acabava com os pobres, pois há muitas pessoas no mundo sem dinheiro suficiente para comer e viver.

"Pede-se a uma criança: desenha uma flor! Dá-se-lhe papel e lápis." Almada Negreiros



A Parábola dos sete vimes

Os números da minha vida

O meu número da sorte e o meu preferido é o 6, porque sou o 6 na escola, foi o meu número no futebol, Portugal foi campeão em 2016, eu nasci a 26. Também gosto muito do 2, porque tenho 2 irmãos. **Francisco Neves, 5.º H**

O meu número da sorte é o 4, porque os meus irmãos nasceram no dia 4 de setembro e têm 4 anos. Também gosto do 2, pois o meu melhor amigo é o 2 na turma. **Gonçalo Lourenço, 5.º H**

O meu número favorito é o 23, porque é o dia em que nasci. Não gosto do número 13, pois dizem que é o número da azar, mas para mim é o 23, porque o 13 não me dá sorte nenhuma. Também gosto do número 10, porque era a idade do meu cão quando faleceu e ele protegeu-me sempre e era o meu melhor amigo. **Lia Neves, 5.º H**

Gosto do 7, porque, quando fiz 7 anos, os meus colegas festejaram o meu aniversário em minha casa, pela primeira vez. Mas também gosto do 3, pois o desenho animado "Os três moscãoteiros" fez parte da minha infância. **José Almeida, 5.º I**

Gosto do número 22:22 quando o vejo no relógio. Dizem que é uma hora em que existe um anjo, mas não me lembro do nome. No entanto, para mim é muito especial, principalmente quando o vejo no relógio, pois sinto-me mais feliz e contente. **Guilherme Miranda, 5.º I**

As fadas

Olá, eu sou a Fada da Alegria e chamo-me Alegria. Nasci no mundo das fadas, para chegarmos lá temos de dizer as palavras mágicas que são: "Somos as Fadas e vamos mudar o mundo!".

Lá, há várias fadas: a Fada do Amor, a Fada da Tristeza... Eu adoro viver lá, mas tenho uma missão: tenho de espalhar a alegria pelo mundo. Preciso de ajudar as pessoas sem abrigo, sem dinheiro, sem comida... E, para isso acontecer, preciso de ajuda, por isso vou juntar 25 meninos e 25 meninas, vou precisar de 50 pessoas nesta missão. Vamos por mãos à obra! 10 meninos vão distribuir comida, 10 vão dar dinheiro, 5 dão abrigo às pessoas doentes, 10 levam remédios aos doentes, 10 vão salvar vidas e 5 vão a lares de idosos. E eu espalho a alegria pelo mundo.

Esta é a minha história de vida. **Ana Marta**

Era uma vez uma fada que se chamava Maria. A fada fazia magia e a sua varinha mágica era muito bonita.

Um dia a fada Maria foi a uma escola e perguntou a quatro alunos que desejos queriam que ela realizasse. O João pediu que a COVID acabasse; o Pedro desejou ser feliz, quando fosse maior; a Joana pediu para que este ano pudesse festejar o seu aniversário com muitas pessoas; a Leonor desejou que a sua família tivesse saúde.

A fada pegou na varinha mágica e apontou-a aos meninos e disse "Plim, plam, plim... faz os desejos dos meninos!".

E... os desejos aconteceram. **Maria Miguel Almeida**

Turma CNT3B

Ler é uma animação

Nestes momentos de leitura, é sempre procurado um ambiente propício ao desenvolvimento da competência leitora, mediante a motivação para a descoberta do livro, da sua história e dos seus ensinamentos. As histórias partilhadas são apresentadas em diferentes suportes, procurando-se sempre corresponder aos interesses dos alunos. A seleção de livros a ler quinzenalmente procura sempre textos e ideias que permitam interações estimulantes com os colegas. Para além dos livros *Eu espero...*, de Davide Cali e Serge Bloch, *Medo do quê?*, de Rodrigo Abril de Abreu, *O Regresso*, de Natalia Chernysheva, no mês em que assinalámos o Dia da Árvore e o Dia da Água, o livro selecionado foi *Aqui estamos nós!*, de Oliver Jeffers. Com apontamentos sobre o Planeta Terra, este livro foi para os nossos alunos um convite a uma viagem pelo nosso planeta, na descoberta da sua diversidade. A mensagem extraída foi a de que os seres humanos devem ser amados e respeitados.



(Todos Juntos Podemos Ler)



Projetos da BEMM | Financiados e em implementação

Questões-problema:

- desafio 2 - O que são os *media*?
- desafio 3 - Ler para comunicar: como fazer?

CONHECER

Após ativação de conhecimentos prévios sobre a imprensa e as características do texto narrativo, os alunos foram desafiados a resolver várias atividades para que pudessem dar resposta às questões-problema acima enunciadas.

- 4.º ano** - Leitura de uma notícia de um jornal nacional, de modo a aferir se a notícia era verdadeira ou falsa e a distinguir informação verdadeira de informação falsa. Exploração orientada do cenário de aprendizagem *Viagem pelo Beijo da Palavrinha*, de Mia Couto.
- 5.º ano** - Análise de primeiras páginas de jornais impressos, no sentido de saber o que é uma notícia e como se redige. Exploração orientada da obra *A Viúva e o Papagaio*, de Virginia Woolf. Sessão sobre direitos de autor, dinamizada pelo Professor Bibliotecário (PB).
- 7.º ano** - Consulta de jornais *online* e/ou impressos para reconhecimento das diferentes secções e seleção da notícia considerada mais relevante da secção “Mundo”/“Internacional”. Pesquisa sobre o país em foco na notícia para produção de um texto expositivo-informativo. Leitura orientada de *História de uma gaiota e do gato que a ensinou a voar*, de Luis Sepúlveda. Sessão sobre direitos de autor e direitos conexos, dinamizada pelo PB.

As duas turmas-piloto do 4.º ano tiveram ainda a oportunidade de visitar a exposição itinerante e interativa “Era uma vez... o livro”. As turmas dos 5.º e 7.º anos visitá-la-ão no próximo período.

REFLETIR

Com base na projeção das respostas-modelo, promoveu-se a discussão sobre os aspetos não consensuais.

- 4.º ano** - Explicitação de conceitos de notícia/notícia enganosa com a indicação de pistas de verificação da veracidade da notícia. Construção de sentidos a partir de leituras em vários formatos (áudio, escrito, vídeo) e de emoções suscitadas por atividades gamificadas (ferramentas e aplicações digitais). Troca de impressões pessoais sobre a experiência de leitura.
- 5.º ano** - Leitura e análise de notícia. Troca de impressões pessoais sobre a experiência de leitura e o respeito pelos direitos de autor.
- 7.º ano** - Troca de impressões pessoais sobre a experiência de leitura e o respeito pelos direitos de autor e direitos conexos.

CRIAR

- 4.º ano** - Redação de um texto narrativo com a informação recolhida da notícia.
- 5.º ano** - Redação de uma notícia e registo fotográfico de uma situação adequada. Criação de uma página de jornal (3.º período). Elaboração de uma referência bibliográfica com recurso ao *Word* (3.º período).
- 7.º ano** - Pesquisa de informações sobre o país em foco na notícia selecionada. Escrita de um pequeno texto expositivo-informativo. Criação de uma página de jornal (3.º período). Elaboração de uma referência bibliográfica com recurso ao *Word* (3.º período).

Todos - Gravação de impressões pessoais sobre a experiência de leitura, na rádio ONDAMM e na “TV” (3.º período).

ESCOLA-FAMÍLIA

Continuou a assegurar-se o envolvimento da família: gravação áudio com o/a educando/a do texto criativo produzido (4.º ano); seleção conjunta de uma notícia em jornais impressos ou *online* e sua gravação áudio (5.º ano); seleção de uma imagem sugestiva e com direitos de utilização do país referido na notícia e criação de um *slogan* promocional desse país (7.º ano); leitura em família de um livro requisitado na BEMM e envio de fotografia criativa, enquadrada no tema do livro requisitado (todos).

Os produtos dos desafios 2 e 3 encontram-se publicados no *padlet* de apoio.

No início e ao longo dos dois percursos pedagógicos propostos, foi feita a monitorização das aprendizagens, mediante listas de verificação e grelhas de autoavaliação.





Da notícia a... Uma Aventura na Selva

Numa manhã de sol, no Jardim Zoológico, Jimmy, o macaco-capuchinho, reparou que a porta da sua jaula estava aberta. Aproveitou a ocasião para ir à descoberta.

Saiu da sua jaula e começou a passar pelas jaulas vizinhas. Passou pela jaula dos leões, mas viu que eram demasiado assustadores. Passou pela jaula dos elefantes, mas viu que eram gigantes... Enfim, passou por várias jaulas e nenhuma tinha o amigo perfeito. Até que, de repente, lhe apareceu uma cria de crocodilo à frente. Ela era grande, verde, sorridente e com grandes olhos amarelos.

– Olá, eu sou o Jimmy! E tu como é que te chamas? – perguntou o macaco-capuchinho.

– Olá, eu sou o Dany! Tenho muito gosto em conhecerte! – exclamou.

Conversaram durante uns minutos até que surgiu uma rica ideia ao Jimmy.

– Sabes, Danny, eu nasci numa selva pantanosa, tal como tu! Queres ir comigo à nossa terra natal? – perguntou-lhe.

– Sim! Que boa ideia! – gritou o Danny.

Então, pegaram numa lancheiras com gravuras de super-heróis, puseram lá dentro um lanchinho bem saboroso e puseram-se a caminho.

Cinco horas depois...

Chegaram ao que parecia ser a sua terra natal. Começaram a instalar-se, quando lhes apareceu uma enorme jiboia. Assustados, fugiram...

A mãe do Jimmy, muito preocupada, já tinha andado à procura do seu pequenote por todo o Zoo, mas não o encontrou.

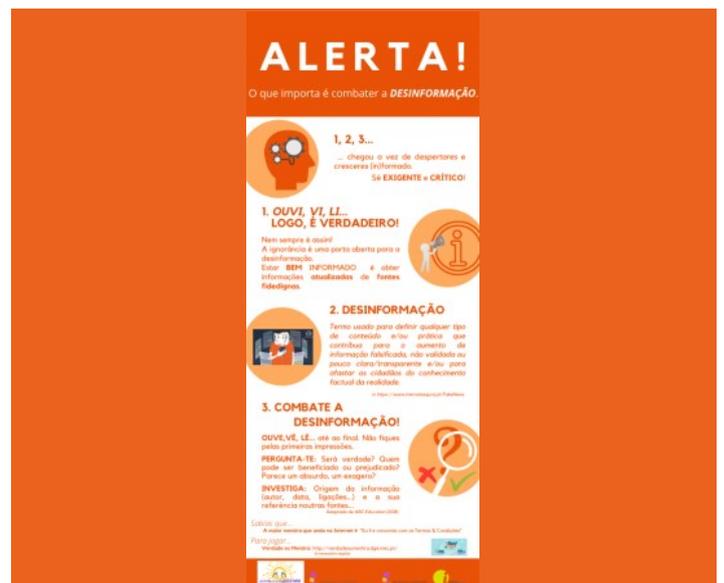
Passado algum tempo, os dois amigos chegaram ao Zoo sãos e salvos e disseram em uníssono:

– Vamos viver aqui!

– Sim, desde que os meninos se portem bem... – afirmou a mãe.

Desde aí, eles viveram felizes para sempre!

Beatriz Rosa, Benjamin Costa, Leonor Ferreira e Luan Silva, CANT4B
(texto mais votado para representar a turma)



No Astérix e o Grifo, também há o Feikenius!



Ucrânia

A Ucrânia é um país situado a este da Europa e a sua capital é Kiev, a sua bandeira é azul e amarela com duas riscas na horizontal, a sua população é cerca de 44.13 milhões de pessoas.

Os países vizinhos fronteiriços são a Bielorrússia e a Rússia, a norte, com a Moldóvia e a Roménia, a sul, a Hungria, a sudoeste, e a Eslováquia e a Polónia, a oeste, sendo banhado, a sul, pelos mares Negro e de Azov.

Localiza-se à latitude de 44° a 52°N e na uma longitude de 22° a 41°E. É influenciado por um clima temperado, continental e subártico.

A língua oficial é o ucraniano e a sua moeda é a Hryvnia. A religião dominante é o Cristianismo Ortodoxo Oriental.

O principal setor de atividade é o primário que inclui a agricultura e ainda a aeronáutica, que faz parte do setor secundário.

O seu PIB é cerca de 155.6 bilhões dólares.

Alguns pratos ucranianos são *Borcht*, *Deruny* e *Holubsty*. Um dos monumentos que podemos encontrar na Ucrânia é a “Mãe Pátria”. A beleza das florestas das montanhas é também um motivo de interesse.

Devid Kostetskyy, Gil Fernandes, Gabriel Sacramento, Rafa Calisto, 7.º A

Páginas consultadas: pt.db-city.com | pt.countryeconomy.com | www.viajoteca.com | pt.m.wikipedia.org



“Os hábitos de consumo mediático do(s) meu(s) educando(s)”

No âmbito do projeto *Onlife.com@BEMM_Media e Informação* que envolve os alunos das turmas A e B do 7.º ano, foi realizado um questionário aos respetivos encarregados de educação, o qual tinha como objetivo recolher dados sobre os hábitos familiares de consumo dos meios de comunicação. Este questionário estava organizado em duas partes: 1.ª *Os meus hábitos de consumo mediático* e 2.ª *Os hábitos de consumo mediático do(s) meu(s) educando(s)*.

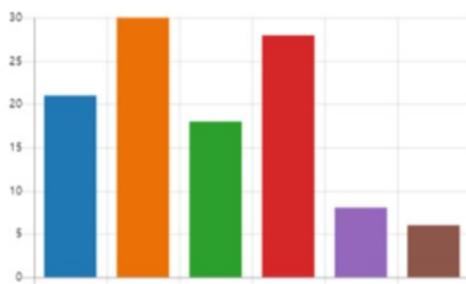
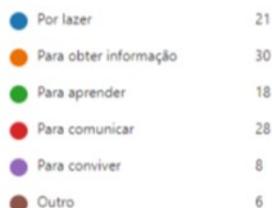
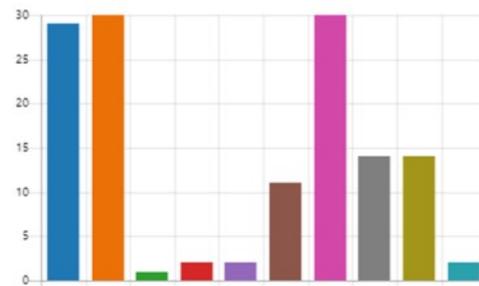
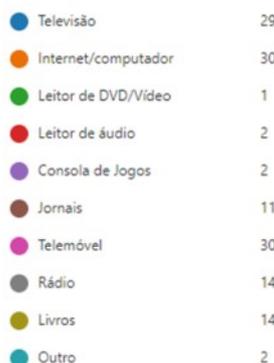
Verificou-se que 80% dos Encarregados de Educação que participaram são do género feminino.

No gráfico ao lado, apresentam-se os meios/suportes que os Encarregados de Educação utilizam.

Verificou-se, também, que todos os Encarregados de Educação têm acesso em sua casa a **Computador**, **Telefone** e **Internet**. Relativamente à **Televisão**, 40% veem em 30m a 1h por dia e 23% 1 a 2h.

Quanto à **Internet/Computador**, 43% utilizam diariamente mais de 3h e, no que respeita ao **Telemóvel**, 33% usam entre 30m a 1h e 23%, mais de 3h. Ainda se pode constatar que, em relação ao **Leitor de áudio**, de **DVD/Vídeo** e **Consola de Jogos**, não são utilizados por 86%.

A leitura de **Jornais** é feita por 33%, menos de 30m e 53% não leem. Já a **Rádio**, 40% ouvem menos de 30m e 27% de 30m a 1h. Em relação aos **Livros**, 70% leem.



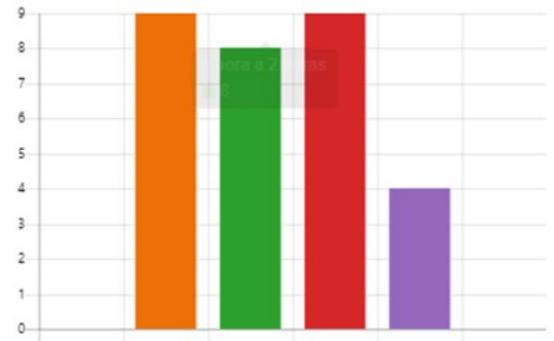
Podemos observar, no gráfico à esquerda, as opções dos Encarregados de Educação relativamente às razões da utilização dos meios de comunicação.

Assim, na totalidade, todos os participantes acham importante os **meios de comunicação** na sociedade e 60% reportam que é muito importante, sendo que 83% dos Encarregados de Educação têm uma boa impressão dos mesmos. No

entanto, 53% não interagem com os *media* e os que o fazem é, basicamente, para comunicar. A grande maioria dos Encarregados de Educação (73%) considera que os seus educandos passam muito tempo nos meios de comunicação.

Quanto aos meios de comunicação mais utilizados pelos educandos, o mais assinalado pelos Encarregados de Educação foi o **Telemóvel**, seguido da **Televisão** e depois da **Internet/Computador**. Os **Livros** e a **Consola de Jogos** também foram referidos, mas, aparecem com menor percentagem.

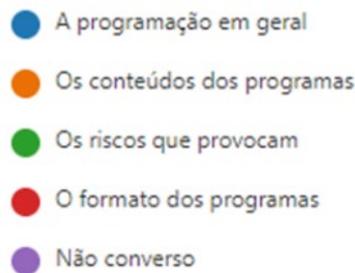
O gráfico à direita apresenta, em média, o tempo que estes alunos passam em contacto com os meios de comunicação.



Relativamente aos meios de comunicação considerados com influência relevante no comportamento destes alunos, destaca-se, em primeiro lugar, o **Telemóvel**, uma vez que 47% dos Encarregados de Educação consideram que

tem bastante influência no comportamento e apenas 10%, muito pouca influência. Em segundo lugar, a **Internet/Computador** também considerados com bastante influência (30%) e com moderada influência (40%). A **Televisão** e os **Livros** são assinalados com moderada ou muito pouca influência.

Todos os Encarregados de Educação referiram que conversam com os seus educandos a respeito dos meios de comunicação e, 40% deles, costumam fazê-lo muitas vezes. Os temas de conversa que foram assinalados podem ser observados no gráfico seguinte.



De entre as várias opções apresentadas, as que, no entender dos Encarregados de Educação, melhor expressam a relação entre eles e os respetivos educandos, no que diz respeito aos meios de comunicação (*media*), foram as seguintes: *“Controlo (limitando) a atividade do(s) meu(s) educando(s) em termos de tempo, de conteúdos e de tipos de programas a que eles podem ou não podem ter acesso nos media”* e *“Manifesto opiniões e posições acerca dos media em geral, e comentários genéricos a conteúdos específicos, durante e após o contacto com os media”*.

Relativamente à **responsabilidade** destes alunos na **utilização dos media**, 23% dos Encarregados de Educação consideram que os respetivos educandos são muito responsáveis, 73% medianamente responsáveis e 3% pouco responsáveis.

Alunos dos 7.º A e B

Diretores de Turma Ana Paula Almeida e Luís Paes

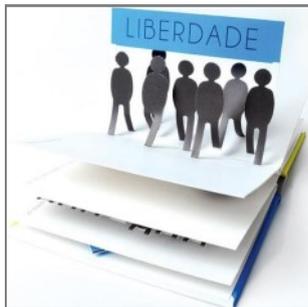
Prof. de Matemática Paula Mata

Profs. Bibliotecários Graça Silva e Rui Abreu



Paz para a Ucrânia

Durante algumas semanas, o placard exterior da BEMM ficou preenchido com as cores amarelo e azul da bandeira ucraniana e com as imensas mensagens de paz deixadas pelos alunos, professores e funcionários ao povo ucraniano. Nasceu depois, nesse espaço, um girassol, porque a BEMM se quis associar à iniciativa de boas-vindas aos novos alunos ucranianos, dinamizada pelos alunos do 5.º ano, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. No interior da BEMM, um pano negro continuou a cobrir uma mesa. Sobre esse pano, espalharam-se livros sobre guerra e refugiados. Num dos cantos dessa mesa, surgiram as cores da bandeira ucraniana e um livro fundamental: *A Declaração Universal dos Direitos do Homem*.



Dia Internacional da MULHER

Sabias que, em 49 países do mundo, não há qualquer proteção legal contra a violência doméstica ou contra a violência sexual? Sabias que, em 39 países do mundo, as filhas não têm os direitos de herança iguais aos dos filhos? Sabias que, em 18 países do mundo, ainda existem leis que autorizam os homens a impedir as mulheres de trabalhar fora de casa? Estas são algumas das questões que se colocam quando queremos refletir sobre a (des)igualdade de género.

A BEMM tem alguns livros que abordam estas temáticas e outros sobre mulheres que se destacaram a lutar pelos seus direitos. Aproveitou o Dia Internacional da Mulher, celebrado a 8 de março, para lhes dar destaque numa exposição bibliográfica.



Dia dos Namorados a VERMELHO e NEGRO

O vermelho é a cor que mais se destaca por alturas do 14 de fevereiro, porque o amor anda no ar!

Também a BEMM se vestiu de vermelho para assinalar o Dia dos Namorados e serviu-se da mais conhecida história de amor de Portugal, a história de Pedro e Inês, para colocar os alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos a falarem e a refletirem sobre emoções e afetos, em DTA. Mas a BEMM também se vestiu de negro para lembrar que nem todas as relações são saudáveis e que existem relações tóxicas que terminam em violência, perseguição e controlo. Com o apoio de alguns textos, os alunos dos 8.º e 9.º anos foram convidados a refletir sobre esta temática e a elaborar um “Manifesto contra a violência no namoro”.

No manifesto do 8.º D, podia ler-se “muitas vítimas deste tipo de violência não se apercebem

de que estão a ser maltratadas, o que torna esta situação muito dolorosa e solitária. Para que isto não aconteça é preciso que a vítima procure ajuda/acompanhamento [...]. Não é através da violência que se resolve um problema!”



C a r n a v a l

O Carnaval também foi assinalado na BEMM, apesar das notícias horríveis do leste da Europa..., porque o Carnaval tem o dom de nos fazer esquecer o tempo frio e de colorir um pouco os dias marcados pela pandemia, pela guerra, pelas alterações climáticas e pela crise económica.

Uma risada por dia não sabes o bem que te fazia!

Esta foi a frase escolhida para servir de mote à celebração do Dia Internacional do Riso, que se celebra a 18 de janeiro. Munida de trava-línguas, anedotas e *emojis* sorridentes, a BEMM saiu à rua com o único objetivo: provocar o riso em toda a comunidade escolar.



Sabias que...

O riso reduz o stress? Queima calorias? Melhora a qualidade do sono? Fortalece a zona abdominal? Melhora a circulação sanguínea? Melhora a respiração? Melhora a digestão? Estimula a criatividade? Fortalece o sistema imunológico? E, claro está, ajuda a criar laços com outras pessoas?



Agora que já entendes melhor a frase “Uma risada por dia nem sabes o bem que te fazia!”, não te esqueças de rir todos os dias, a todas as horas e de que existem livros que gostam de rir contigo!

Holocausto e Aristides de Sousa Mendes, um justo entre as nações

No dia 27 de janeiro, celebra-se o *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto*, data instituída pela Assembleia Geral das Nações Unidas para lembrar as vítimas do Holocausto, durante a segunda guerra mundial, e a libertação do campo de concentração de Auschwitz, em 1945.

Para assinalar esta data, a BEMM juntou-se à disciplina de Português com uma exposição bibliográfica e com atividades de contextualização de o *Diário de Anne Frank*, obra que os alunos do oitavo ano andavam a ler. Juntou-se também à disciplina de EMRC que, também por essa altura, tinha uma exposição no polivalente sobre essa temática que pretendia uma reflexão sobre os valores e os direitos humanos.

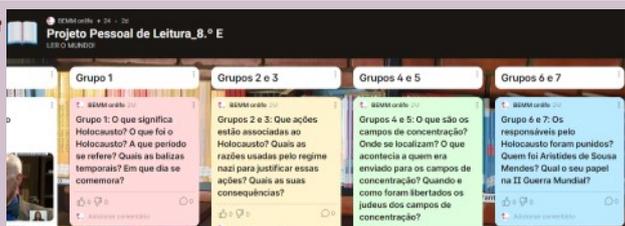
A BEMM aproveitou, ainda, para dar a conhecer a toda a comunidade escolar a biografia do Cônsul Aristides de Sousa Mendes, um português que salvou mais de vinte mil pessoas, maioritariamente judeus, de irem parar a campos de concentração nazis. Como Cônsul da cidade de Bordéus, em França, passou vistos de entrada em Portugal a milhares de pessoas, ignorando as ordens de Salazar. Esta audácia custou-lhe a profissão e a estabilidade financeira, mas deu-lhe paz interior e o título de “justo entre as nações”, atribuído por Israel a todos os não judeus que ajudaram judeus a fugir do Holocausto, durante a II guerra mundial.

Sabias que...

Há uma árvore, um pinheiro manso, com o nome de Aristides de Sousa Mendes, no parque do Yad Vashem (Museu do Holocausto de Jerusalém, em Israel)? Sabias que as pessoas deixam, junto a essa árvore, pequenas pedras para preservar a sua memória e agradecer o facto de ter salvado milhares de pessoas? Vale a pena conhecer melhor este grande homem e a BEMM pode ajudar-te!



Questões orientadoras constantes do **Roteiro | Aprendizagem por Descoberta Guiada e Colaborativa (8.º E)**, a que os grupos tinham de dar resposta, a partir da consulta de recursos digitais previamente selecionados. Os trabalhos realizados ficaram alojados no *padlet* da turma (ver imagem ao lado). Publicamos, abaixo, alguns exemplos.



O que significa Holocausto?

A palavra Holocausto deriva da combinação de dois termos gregos, holo (todo) e caustos (queimado). A palavra designava, assim, um ritual religioso onde uma oferenda, normalmente um ovino, era consumida pelo fogo. Atualmente, a palavra identifica o extermínio de muitos judeus nos campos de concentração, durante a Segunda Guerra Mundial.

Leandro Cruz, Tiago Cardoso e Tiago Oliveira, 8.º E - Fonte consultada: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$holocausto](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$holocausto)

Quem foi Aristides de Sousa Mendes?

Foi um diplomata e político português, filho de Maria Angelina Ribeiro de Abranches e do juiz José de Sousa Mendes. Nasceu a 19 de julho de 1885, em Cabanas de Viriato, concelho de Carregal do Sal, no distrito de Viseu. Estudou Direito na Universidade de Coimbra e, após a licenciatura, em 1907, acabou por seguir a carreira diplomática. Aristides de Sousa Mendes foi cônsul em Bordéus, onde viria a desempenhar o papel mais importante da sua vida, na altura em que crescia na Europa o nazismo.

Eduardo Silva, João Cuz e Lucas Jacinto, 8.º E - Fonte consultada: https://pt.wikipedia.org/wiki/Aristides_de_Sousa_Mendes



Este período, as turmas ANC3 e CSUL3B receberam a visita do projeto “Experimenta e... lê”.

Em Ançã, a história escolhida foi *O homem de água*, de Ivo Rosati e Gabriel Pacheco. Depois de feita a leitura e análise da história, os alunos foram convidados a realizar pequenas atividades experimentais que envolviam a utilização de água.

Em Cantanhede Sul, o livro escolhido foi *O frigorífico da Magui*, de Lois Brandt, tendo os alunos realizado uma atividade experimental sobre conservação de alimentos.



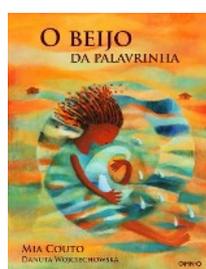
No dia 27 de março, fomos contemplados com uma aula diferente das outras. Esta atividade foi dinamizada pela professora Clorinda que pertence ao grupo de docentes da Biblioteca Escolar. Começámos por ouvir a história *O frigorífico da Magui* e, à medida que o professor Alexandre lia a história, nós visualizávamos as imagens que ilustravam o livro. Este falava de amizade, partilha e ajuda. De seguida, a professora apresentou à turma tubos de ensaio, pipetas e suporte de tubos. Com diferentes líquidos presenciámos diferentes reações que nos deixaram surpreendidos. As soluções adquiriram várias cores.

Com a experiência das maçãs aprendemos que existem produtos que ajudam a conservar os alimentos, como, por exemplo, o vinagre, a água das pedras, o limão e o sal.

Nós gostámos tanto desta atividade que já estamos desejosos da próxima que será *Bons e Maus Condutores*.



A turma CSU3B



Quem conta um conto acrescenta um ponto

Está praticamente finalizado o 21.º volume “Histórias das BEMM”. Este novo ebook é o resultado do trabalho colaborativo com os docentes de Português e Educação Visual/Educação Tecnológica, no âmbito da comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, subordinado ao tema *CONTOS DE FADAS E CONTOS TRADICIONAIS DE TODO O MUNDO*, ocorrida em outubro.

O desafio proposto aos alunos dos 2.º e 3.º CEB e respetivos professores foi a reescrita de um conto, de fadas ou tradicional, atualizando-o à realidade do século XXI, com apoio de um guião. A ilustração de acontecimentos do conto reescrito ficou a cargo dos alunos e dos professores de EV/ET.

Este desafio, enquadrado no Plano 21|23 Escola+, tinha como objetivo contribuir para o incremento das literacias da leitura e da escrita, a recuperação de competências e o desenvolvimento da criatividade e do espírito crítico dos alunos. A BEMM agradece a disponibilidade e colaboração.



Escola a LER

O Ministério da Educação, face aos efeitos nefastos da pandemia, criou o *Plano Escola+ 21/23* com vista à recuperação das aprendizagens para que a promoção do sucesso escolar de todos os alunos faça sentido.

Em relação à **Leitura e Escrita**, no âmbito do eixo **Ensinar e Aprender**, propõe, entre outras, como medidas específicas a **Escola a ler** com os seguintes objetivos:

- desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras;
- fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula;
- promover a literacia literária, como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.

A BEMM aceitou este desafio da responsabilidade da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), do Plano Nacional de Leitura (PNL) e da Direção-Geral de Educação e, em coordenação com o órgão de gestão do Agrupamento, inscreveu o AEMM nas seguintes áreas:

- *Leitura orientada*: realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita (pelo menos 10 minutos por dia);
- *Projeto Pessoal de Leitura*: desenvolvimento de projetos individuais de leitura que explicitem objetivos de leitura e impliquem o contacto com temas comuns em obras, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o/a professor/a);
- *Vou levar-te comigo!*: dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar, em articulação com os docentes da turma e com recurso a estratégias motivadoras.

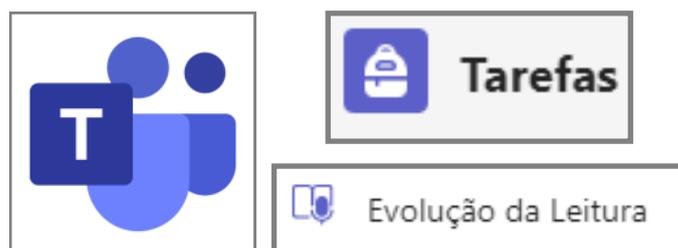
Esperamos com este projeto conseguir o envolvimento de todos os professores, pois, só assim, é possível construir mais e melhores leitores.

Quem aprende a ler bem todo o tipo de textos adquire um valor seguro que nunca mais irá perder.

Evolução da Leitura na Teams

Evolução da Leitura é uma ferramenta gratuita, disponível na plataforma *Teams*, que pretende contribuir para a melhoria da fluência da leitura e, assim, da competência leitora. À medida que vai lendo (pode fazê-lo em várias tentativas), o aluno vai tendo *feedback* do seu desempenho, nomeadamente ao nível da velocidade e da precisão, e pode autocorrigir os aspetos menos conseguidos. Por outro lado, com esta ferramenta, os professores conseguem acompanhar e avaliar de forma mais sistemática e com maior fiabilidade a evolução dos seus alunos.

Neste [link](#), encontra-se um tutorial em vídeo para uso dos docentes, disponibilizado por uma professora. Também pode aceder a um tutorial da Microsoft para [professores](#) e outro para [alunos](#).



ALGUMAS IDEIAS

Compreensão da Leitura: *Nos primeiros anos de escolaridade, quando a leitura ainda não está automatizada, é útil separar o exercício de decodificação do trabalho de análise e de interpretação do texto.*

- Exemplo com [alunos do 3.º ano](#) na plataforma LER

Processos de escrita: *Escrever sobre textos lidos melhora a compreensão e desenvolve a capacidade de escrita.*

- Exemplo com [alunos do 3.º ano](#) na plataforma LER

Roteiro "[Leitura orientada em sala de aula](#)"

Páginas com curadoria de conteúdos relativos à leitura/escrita (orientações, recursos, estudos, ideias...):

[LER](#) (Leitura Escrita Recursos)

[PICCLE](#) (Plano de Intervenção Cidadãos Competentes em Leitura e Escrita)

[Leitura orientada em sala de aula](#) (do PNL)

[Crescer com a Leitura](#) (da RBE)



José Saramago

Soltas de uma autobiografia

“Nasci numa família de camponeses sem terra, em Azinhaga, uma pequena povoação situada na província do Ribatejo [...]”

“Meus pais chamavam-se José de Sousa e Maria da Piedade.”

“José de Sousa teria sido também o meu nome se o funcionário do Registo Civil, por sua própria iniciativa, não lhe tivesse acrescentado a alcunha por que a família de meu pai era conhecida na aldeia: Saramago.”

“(Cabe esclarecer que saramago é uma planta herbácea espontânea, cujas folhas, naqueles tempos, em épocas de carência, serviam como alimento na cozinha dos pobres).”

“Fui bom aluno na escola primária: na segunda classe já escrevia sem erros de ortografia, e a terceira e quarta classes foram feitas em um só ano. Transitei depois para o liceu [...]”

“Também por essas alturas tinha começado a frequentar, [...] uma biblioteca pública de Lisboa. E foi aí, sem ajudas nem conselhos, apenas guiado pela curiosidade e pela vontade de aprender, que o meu gosto pela leitura se desenvolveu e apurou.”

“Em 1995 foi-me atribuído o Prémio Camões, e em 1998, o Prémio Nobel de Literatura.”

 **Fundação José Saramago**

No dia 16 de novembro de 2022, assinala-se o centenário do nascimento de José Saramago.

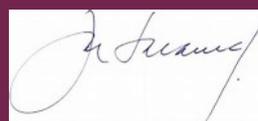
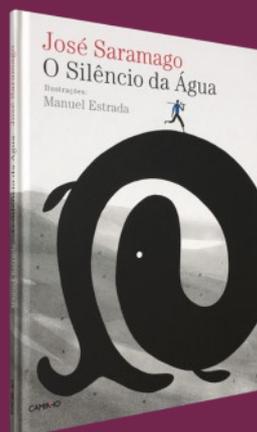
São inúmeros os projetos e trabalhos levados a cabo no AEMM sobre a pessoa e obra do nosso prémio Nobel da Literatura.

Contamos, no final do ano letivo, organizar uma exposição para os divulgar.

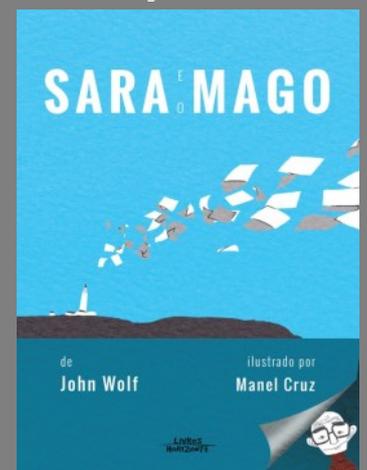
Deixamos aqui uma pequena amostra do que tem sido feito.



“As histórias para crianças devem ser escritas com palavras muito simples [...]”
Quem me dera saber escrever essas histórias [...]

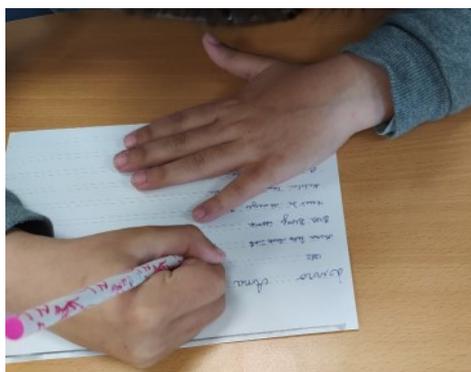


Um livro sobre os livros de Saramago.
Uma caça ao tesouro.

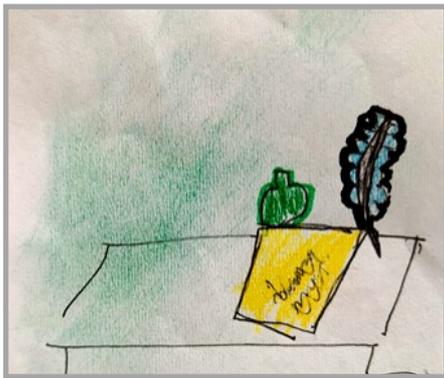


S e m a n a d a L E I T U R A

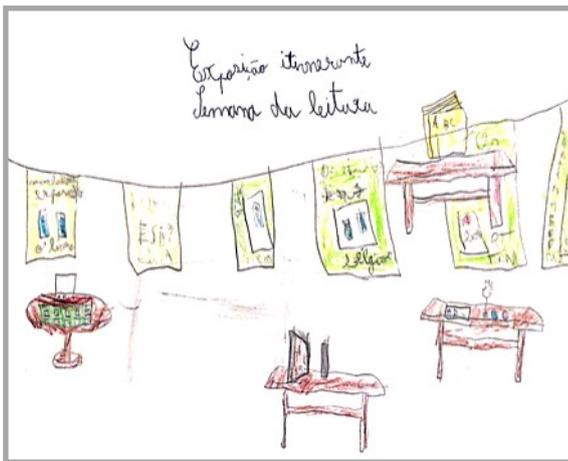
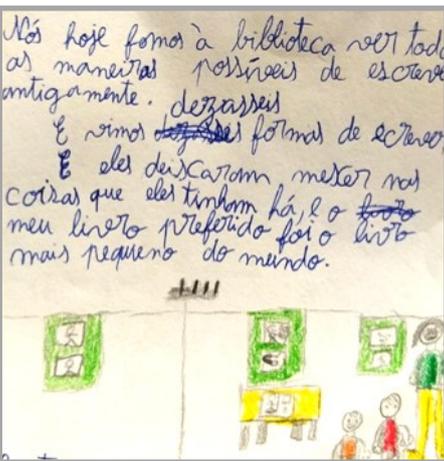
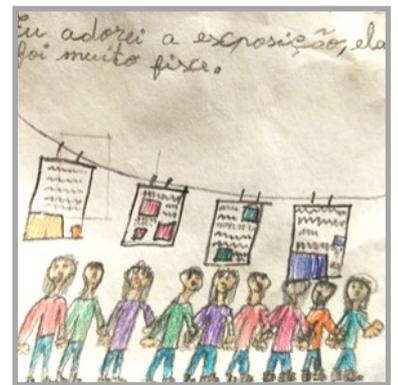
A SEMANA da LEITURA decorreu ao longo de várias semanas. Desde o dia 28 de março, a equipa das BEEMM percorreu as escolas do 1.º CEB do AEMM (Ançã, Bolho, Cadima, Cantanhede, Cantanhede Sul, Cordinhã, Murte de e Ourentã), com a exposição itinerante e interativa “Era uma vez... o livro”, tendo dinamizado um total de 32 sessões. No início do 3.º período, a Semana terá continuidade na escola-sede. Ficam aqui alguns registos desta atividade.



S e m a n a d a L E I T U R A



ХАХАХА Ой как смешно
его я делаю хвалю!



E que tal um piquenique de leitura?
Aconteceu em Cantanhede Sul! (1.º ano)



Nos jardins e escolas do AEMM, desenvolveram-se atividades relaciona-
das com a LEITURA, muitas delas associadas à comemoração do centenário
do nascimento de **José Saramago**, Nobel português.

Registamos aqui algumas das atividades já dinamizadas. Ficamos à espe-
ra das fotos de muitas outras!

E a primavera chegou florida a Ançã! (3.º ano)



CONCURSOS

Leitura em VOZ ALTA

O Concurso de Leitura em Voz Alta está a ser promovido e dinamizado pelo Grupo Disciplinar de Português, em parceria com as BEMM, com o objetivo de promover, essencialmente, hábitos regulares de leitura em voz alta dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do agrupamento.

A 1.ª eliminatória decorreu de 1 de fevereiro a 16 de março, na sala de aula, sob responsabilidade dos Professores Titulares (1.º CEB) e de Português (2.º e 3.º CEB). A lista dos alunos selecionados encontra-se no *placard* da BEMM e nas redes sociais do AEMM.

Ano	N.º de turmas	Data
1.º ano	11	20 de abril
2.º ano	10	
3.º ano	10	21 de abril
4.º ano	11	
5.º ano	9	3 de maio
6.º ano	7	
7.º ano	5	4 de maio
8.º ano	7	
9.º ano	6	
Divulgação dos Vencedores		
9 de maio		

Concurso Nacional de Leitura (PNL)

Depois do apuramento da fase de escola/municipal, foram apurados para a fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura os seguintes alunos:

- 1.º CEB Leonor Ferreira, Francisca Padilha e Maria Pinto (4.º ano);
- 2.º CEB Tiago Ferra, Ricardo Leitão e Dinis Nogueira (5.º ano);
- 3.º CEB Laura Beatriz de Jesus (9.º ano), Camila Catarino (7.º ano) e Mafalda Barreiros (9.º ano).

A fase intermunicipal irá decorrer nas bibliotecas Municipais de Cantanhede (prova escrita) e da Lousã (prova oral), nos dias 20 e 27 de abril, respetivamente. A participação na prova oral dependerá do apuramento na prova escrita.

Os livros a concurso são:

- 1.º Ciclo: *A Princesa da Chuva*, de Luísa Ducla Soares
- 2.º Ciclo: *A Incrível Fuga do meu avô*, de David Walliams
- 3.º Ciclo: *O Filme da Minha Vida*, de Maite Carranza

Faça lá um poema!

Já foram divulgados os **resultados** deste concurso promovido pelo Plano Nacional de Leitura. Embora os nossos alunos não tenham sido premiados, congratulamo-nos com as suas participações, pois, sem dúvida, o mais importante é ler e escrever **poesia!**



II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO DO CONCELHO DE CANTANHEDE



Os Agrupamentos de Escolas do concelho de Cantanhede, em articulação com a Câmara Municipal de Cantanhede e o CFAE Beira Mar, estão a organizar, no âmbito dos respetivos PADDE, o *II Encontro de Educação de Cantanhede | Construir Caminhos no Digital*.

Até ao momento, decorreram 16 micro formações, em formato não presencial de duas horas cada, sobre temáticas diversas: avaliação para as e das aprendizagens; leitura e escrita em ambientes digitais; metodologias ativas; aprendizagem com base em gamificação; aprendizagem com base em simulações; aprendizagens com componente prática.

O Encontro irá culminar com uma sessão presencial de divulgação de práticas de ensino e aprendizagem, dinamizada por professores e respetivos alunos, em sessão presencial, agendada para o dia 7 de julho.

Aprendiz de Investigador

Uma página das Bibliotecas Escolares do concelho de Cantanhede com muitos recursos no âmbito da literacia digital (e não só...).



Contactos:
biblioteca@aemmarialva.pt

[Bloque das BEMM](#)